

Pium: 40 anos da Oficina de Quadrinhos da UFC em uma publicação independente¹

Antonio Davi Delfino Ferreira²
Caio Rennery de Oliveira Silva³
Lya Brasil Calvet⁴
Rédi Roger Bauer Bortoluzzi⁵
Ricardo Jorge de Lucena Lucas⁶
Thiago Henrique Gonçalves Alves⁷

Universidade Federal do Ceará (UFC)

RESUMO

A Oficina de Quadrinhos da UFC completa 40 anos de existência no ano de 2025. Sendo um dos projetos de extensão mais longevos da Universidade Federal do Ceará, que completou 70 anos de fundação, o curso que começou como encontros de universitários amantes de histórias em quadrinhos (HQs) se firmou como um importante catalisador desta linguagem no estado. Neste resumo, revisitamos essa história através da publicação independente *Pium*, coletânea de HQs produzidas pelas diferentes gerações de membros da Oficina, que se torna um registro histórico de quatro décadas de produção quadrinística local.

PALAVRAS-CHAVE

Quadrinhos; Oficina de Quadrinhos; *Pium*; Publicação; Extensão.

INTRODUÇÃO: UM MOSQUITO QUE INCOMODA

Data de junho de 1985 o documento que oficializa a criação do curso de extensão Oficina de Quadrinhos UFC, à época chamada “Oficina de Quadrinhos e Cartum”; ela surgiu com o propósito de

recuperar a memória do quadrinho cearense; incentivar a criação e produção de histórias em quadrinhos cearenses; identificar os sistemas e técnicas de criação e produção de quadrinhos no mundo com aqueles próprios da região; difundir a produção das histórias em quadrinhos experimentais e amadoras do Ceará; e integrar histórias em quadrinhos nos projetos de Extensão da UFC como suporte de divulgação e ensino/aprendizagem (Costa; Lucas, 2018, pp.119-120).

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 24 a 26 de junho de 2025.

² Doutor em Comunicação e Técnico de Comunicação Visual da UFC, email: daviferreira@ufc.br.

³ Mestrando em Comunicação pelo PPGCOM-UFC, e-mail: caioenneryufc@gmail.com

⁴ Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unichristus, e-mail: lyabcalvet@gmail.com.

⁵ Mestrando em Comunicação pelo PPGCOM-UFC, e-mail: redi.roger@gmail.com

⁶ Professor do Curso de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFC e pós-doutorando em Informação e Cultura na ECA-USP, e-mail: ricardojorge@ufc.br.

⁷ Doutorando em Comunicação pelo PPGCOM-UFC, e-mail: thiagohgalves@alu.ufc.br.

Então coordenada pelo professor Geraldo Jesuíno da Costa, do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará, a Oficina surge como um ponto de encontro semanal de jovens e adultos vinculados ou não à Universidade, mas unidos pelo interesse em comum por histórias em quadrinhos para trocar informações sobre o assunto, desenhar e produzir suas próprias histórias.

O resultado dessa produção viria a ser compartilhado com a comunidade acadêmica e com a sociedade através da coletânea de histórias intitulada *Pium*. A publicação era revolucionária em diferentes aspectos: o país vivia sua redemocratização após mais de 20 anos de ditadura militar em que a produção artística esteve entre as muitas vozes silenciadas e perseguidas. Nesse contexto histórico temos exemplos de várias revistas, como *Chiclete com Banana* (1985 - 1990) e a volta de *A Turma do Pererê*, de Ziraldo, interrompida em 1964 (então chamada apenas de *Pererê*⁸) e que teve duas voltas, umas em 1975 e outra em 1985:

A redemocratização possibilitou o surgimento de quadrinhos underground no Brasil. A revista *Chiclete com Banana* de Angeli é o principal título da época, mas não o único. A revista é recheada de personagens estereotipados que buscam retratar, ironizar a conjuntura social, política e até mesmo sexual do Brasil (Krakhecke, Abreu, 2008, p. 5).

A tônica de libertação efervescia na vida e nas artes, sendo escoada e materializada com frequência em obras que carregavam certa explosão de energia e sede pelo valioso direito à voz. No ambiente acadêmico, embora historicamente um refúgio para ideias libertadoras, ainda se encontrava olhares resistentes a uma linguagem frequentemente tida como mero entretenimento infantil e pouca relevância cultural, como aponta o professor Marcondes Rosa de Sousa, Pró-Reitor de Extensão da UFC à época dos primeiros volumes da coletânea *Pium*: “A universidade moderna não se contém nos limites de sua tradição desde os tempos do medievo. Vai em busca, até, de uma cultura preconceituosamente definida como ‘não-universitária’” (Costa, 1986, p.2).

Por essas razões, é razoável que o título da publicação advinda da Oficina carregasse desde o início essa ousadia. A palavra “Pium”, curta e de fácil memorização, faz referência ao mosquito da espécie *Simulium*, ou borrachudo. O animal é conhecido por sua picada dolorosa, e pelo som alto e agudo que emite. Em suma, piuns são *coisas que incomodam*.

⁸ Disponível em: <https://universohq.com/noticias/a-turma-do-perere-completa-55-anos/>

40 ANOS EM QUADRINHOS

Inicialmente lançada como jornal e depois como revista, a *Pium* da UFC nasce então para fazer barulho e incomodar. Com ares de contracultura oitentista, suas primeiras histórias faziam questão de evidenciar que histórias em quadrinhos nem de longe são coisa apenas de crianças. As HQs publicadas nos primeiros volumes flertavam com temas como o humor irônico dos cartuns e charges jornalísticos, reflexões filosóficas de um país em redemocratização e tramas adultas de ficção científica e terror. Completavam as edições entrevistas com os próprios quadrinistas locais, perfis de artistas de referência, cartas dos leitores e breves matérias noticiando publicações vindouras e novidades do mercado editorial de quadrinhos no Brasil. Cabe ressaltar que:

Com ela não se cogitava interesse comercial, visto que, em primeiro entendimento, tinha o compromisso de ser elemento de incentivo e apoio ao crescimento. Apoiado nesse fundamento, veicularia, de alta ou baixa qualidade, a produção da turma, e seria discutido em grupo a busca de aprimoramento. A memória do quadrinho cearense também era seu propósito (...) (Costa; Lucas, 2018, p.121).

Conforme o projeto de extensão se firmava e ganhava novos membros com o passar dos anos, a publicação também ganhou edições especialmente dedicadas a temas delimitados (como um Especial de Natal, uma edição dedicada ao patrimônio cultural local e um volume somente com histórias inspiradas no gênero de super-heróis) e títulos derivados, também vinculados à Oficina de Quadrinhos, como a revista *Carbono 14*. Seu formato também mudou, passando de simples impressões em preto e branco em tamanho A5 a partir de folhas A4 dobradas e grampeadas no centro (com apoio da Imprensa Universitária), para o formato conhecido como “americano” de revistas em quadrinhos na segunda metade dos anos 1990. Agora com capa colorida e explorando tendências visuais dos quadrinhos em alta na época, a revista entrava em uma nova era. Estima-se que entre 1985 e 1998 foram publicadas 19 edições da *Pium*; contudo, com a aposentadoria do professor Geraldo Jesuíno, no ano 2000, e com a extinção do Laboratório do Planejamento Gráfico da UFC, a Oficina de Quadrinhos UFC entrou em um inesperado hiato:

No ano 2000, porém, mediante acordo de negociação de espaços entre a Universidade Federal do Ceará e o Metrofor - Metrô de Fortaleza -, foi procedido o despejo e literal demolição do espaço onde funcionam o Laboratório de Planejamento Gráfico e a Oficina de Quadrinhos do Curso de Comunicação Social (Costa; Lucas, 2018, p.124).

O projeto ficou interrompido durante quatro anos até ser reativado em 2004 pelo professor Ricardo Jorge de Lucena Lucas, do curso de Jornalismo da UFC, procurado por um grupo de estudantes interessados em reativar a Oficina de Quadrinhos. Tinha início então uma nova fase do curso e uma nova época para a *Pium*. Com apoio cultural do Banco do Nordeste, 500 exemplares de uma nova edição da *Pium* foram impressos. Marcando o retorno da revista e do curso, a numeração foi reiniciada em uma edição dedicada ao gênero de terror e sua variação cômica, “terrir”, em 42 páginas.

A nova geração da Oficina de Quadrinhos seria responsável ainda pelas publicações independentes menores *Iieeeeeiiiiiii!!!* (fanzine que reunia HQs produzidas pelos oficineiros), *Cartumania* (publicação dedicada a histórias de aventura infanto-juvenis) e os fanzines *Crias do Porão* e *VIP*, oriundos de oficinas de criação de quadrinhos em eventos estudantis ligados à universidade. Também foram produzidos projetos paralelos em parceria com outros departamentos da UFC, com outras publicações locais e também a HQ institucional *Grêmio Estudantil: só quem se organiza muda a vida*, para a prefeitura de Fortaleza.

A *Pium*, contudo, foi interrompida novamente nesse período, embora o curso de extensão não tenha passado por uma nova pausa — na verdade, ele cresceu e se reestruturou com planos de aula estabelecidos; módulos divididos entre temas como roteiro, desenho, quadrinização e publicação; e duração estendida de um semestre para um ano letivo completo com processo seletivo único, realizado entre os meses de fevereiro e março de cada ano, que atualmente reserva metade das vagas para ações afirmativas de raça, gênero, egressos de escolas públicas e pessoas com deficiência. Enquanto isso, contudo, o trabalho de editoração da coletânea, voluntário e desenvolvido por monitores e ex-alunos do curso de extensão, tornou-se inviável por diversas razões nos anos seguintes até a *Pium* ser reativada pela terceira vez.

Era o ano de 2015, uma década após a retomada da revista e na efeméride de 30 anos de fundação da Oficina de Quadrinhos quando a *Pium* ressuscitou uma vez mais. Com o título *Back to the Pium* - em analogia ao filme *De Volta para o Futuro*, a coletânea retornou em seu maior volume até então. Com 188 páginas, a “edição histórica de 30 anos” reunia histórias represadas das últimas turmas de alunos da Oficina de Quadrinhos.

Com o crescimento do consumo de quadrinhos via internet e a era das redes sociais, as limitações de orçamento para viabilizar publicações impressas foram contornadas na terceira era da *Pium* apostando pela primeira vez na distribuição gratuita completamente digital. Nessa nova retomada, a numeração das edições foi substituída por subtítulos inspirados nos assuntos em comum presentes nas histórias produzidas, embora não haja um tema definido previamente para guiar a produção dos alunos.

Ainda assim, é possível identificar aspectos recorrentes que refletem o próprio mercado consumidor e produtor de quadrinhos nacional e local: a influência dos mangás no estilo de desenho; histórias de comédia e romances; universos mágicos; adaptações de outras linguagens; e experimentações com os limites da linguagem. É importante ressaltar também a maior diversidade de gênero e raça entre as pessoas autoras das HQs, reforçada pelas ações afirmativas adotadas nas turmas mais recentes, o que também se manifesta nas temáticas e nas abordagens adotadas nas HQs.

Seguem-se nessa nova fase as edições *Pium: Caixa de Pandora* (2016, com histórias produzidas pela turma do ano de 2015), *Pium: Resgate* (2024, reunindo HQs de 2016 a 2022) e *Pium: Outros Mundos* (2024, com histórias dos alunos de 2023). Uma nova edição está em fase de editoração e deve ser lançada em 2025, integrando as comemorações de 40 anos da Oficina de Quadrinhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: ESPALHAR MOSQUITOS NO MUNDO

Em suas quatro décadas de publicação, a *Pium* cumpre importante papel na divulgação da produção de quadrinhos no Ceará e na difusão da cultura das HQs. Suas diferentes fases fornecem um rico retrato da produção de HQs locais e nacionais nos últimos anos, se convertendo em documentos históricos que nos ajudam a entender como se formou a atual comunidade de quadrinistas da região e como começaram alguns dos quadrinistas profissionais formados pela Oficina de Quadrinhos da UFC.

No ano de 2025, por meio do projeto “Quadrinhos na UFC: história, teoria e prática”, um trabalho de recuperação do acervo de edições da *Pium* e de outras HQs produzidas na universidade tem sido feito. Com o objetivo de digitalizar e disponibilizar o material gratuitamente via repositório institucional da UFC, o projeto contribui também para a preservação da memória e do patrimônio cultural da universidade.

Seja em qual for sua fase de produção e publicação, a *Pium* é inegavelmente um produto que manifesta a potência criativa e integrativa de ações de extensão como a Oficina de Quadrinhos. O barulho que essas histórias conseguem fazer, ao afetar, provocar identificação, inspirar novos trabalhos e registrar momentos da nossa história, é o que impulsiona a continuidade do insistente trabalho de mostrar para o mundo esses quadrinhos, ou seja: de espalhar mosquitos pelo mundo...

REFERÊNCIAS

COSTA, Geraldo Jesuino da. “Editorial”. In: **PIUM: edição especial de Natal**. Ano 1986. Disponível em: <https://oficinadequadrinhos.wixsite.com/site/pium>. Acesso em: 05 de maio 2025.

COSTA, Geraldo Jesuino da; LUCAS, Ricardo Jorge de Lucena. Oficina de Quadrinhos da UFC: 34 anos de uma ópera em dois atos. In: NETTO, Raymundo (org.). **História das Histórias em Quadrinhos no Ceará**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2018. p. 117-149.

KRAKHECKE, Carlos André; ABREU, Luciano Aronne. A redemocratização brasileira sob a ótica da revista Chiclete com Banana (1985-1988). In: ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA, 9., 2008, Rio Grande do Sul. **Anais...** Rio Grande do Sul: ANPUH-RS, 2008. Disponível em: [https://eeh2008.anpuh-rs.org.br/resources/content/anais/1212367916_ARQUIVO_AredemocratizacaobrasileirasobaoticadarevistaChicletecomBanana\(1985-1988\)-CarlosAndreKrakhecke.pdf](https://eeh2008.anpuh-rs.org.br/resources/content/anais/1212367916_ARQUIVO_AredemocratizacaobrasileirasobaoticadarevistaChicletecomBanana(1985-1988)-CarlosAndreKrakhecke.pdf). Acesso em: 05 de maio de 2025.

OFICINA DE QUADRINHOS(ORG.). **Pium: Resgate**. Fortaleza: Oficina de Quadrinhos UFC, 2024. Disponível em: <https://oficinadequadrinhos.wixsite.com/site/pium>. Acesso em: 05 de maio de 2025.

OFICINA DE QUADRINHOS(ORG.). **Pium: Outros Mundos**. Fortaleza: Oficina de Quadrinhos UFC, 2024. Disponível em: <https://oficinadequadrinhos.wixsite.com/site/pium>. Acesso em: 05 de maio de 2025

OFICINA DE QUADRINHOS(ORG.). **Pium: Caixa de Pandora**. Fortaleza: Oficina de Quadrinhos UFC, 2016. Disponível em: <https://oficinadequadrinhos.wixsite.com/site/pium>. Acesso em: 05 de maio de 2025

OFICINA DE QUADRINHOS(ORG.). **Pium 30 anos: BACK THE PIUM**. Fortaleza: Oficina de Quadrinhos UFC, 2015. Disponível em: <https://oficinadequadrinhos.wixsite.com/site/pium>. Acesso em: 05 de maio de 2025

OFICINA DE QUADRINHOS(ORG.). **GRÊMIO ESTUDANTIL: Só quem se organiza muda a vida**. Fortaleza: Núcleo de Comunicação Popular da Prefeitura de Fortaleza, 2006.

RAMONE, Marcus. **A Turma do Pererê completa 55 anos**. Universo HQ. Disponível em: <https://universohq.com/noticias/a-turma-do-perere-completa-55-anos/>. Acesso em: 5 maio 2025.